

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** FATORES PREDISPONENTES AO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES  
**Relatoria:** SILVANA MARISTELA OLIVEIRA DE DEUS VIEIRA  
Angela Maria de Nascimento Sousa  
**Autores:** NATALY NUNES CHAVES  
NÉLSON FARIAS DA SILVA  
Danyelle Nunes Chaves  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Atualmente o câncer de mama é um problema de saúde pública, não só em países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, mas também em países desenvolvidos, como Estados Unidos e países da Europa Ocidental. Tal situação deve-se à dificuldade de prevenção primária onde deveria ser eliminado fatores de risco ou diagnosticar e tratar lesões precursoras, observando-se como consequência aumento significativo na incidência e mortalidade decorrentes desta neoplasia. O interesse pelo estudo se deu na disciplina estágio curricular II (ESF), uma vez que percebeu-se a necessidade de está repassando as possíveis informações às mulheres, as quais são as pacientes mais atingidas. Objetivou-se nesse estudo revisar a literatura sobre os fatores que são predisponentes ao câncer de mama em mulheres. O método realizado foi uma revisão bibliográfica durante os meses de fevereiro a abril de 2009, onde foi feita uma busca de dados através de livros e 10 artigos indexados no banco de dados SCIELO, publicados entre os anos de 2005 e 2009. Os estudos mostram que o fato de ser mulher já é um fator de risco para obtenção do Câncer de mama, contudo demais fatores como uso de anticoncepcionais, de conservantes químicos, dieta inadequada, consumo de álcool, exposição a radiações ionizantes, nuliparidade, puberdade precoce, gestação após 30 anos, climatério, flúor, prolactina, problema de tireóide, sedentarismo e antecedentes familiares positivos, são fatores que podem desencadear o diagnóstico de câncer de mama. Conclui-se que existe inúmeros fatores de risco que predis põem ao Câncer de mama em mulheres, no entanto faz se necessário afastar todos esses fatores para que se possa ter uma vida mais tranqüila tornando-se necessário o profissional da área da saúde enfatizar ao paciente a respeito destes fatores predisponentes.